



COMUNICADO AO MERCADO

No 2º ciclo da Oferta Permanente da ANP, ENEVA adquire 7 blocos exploratórios nas Bacias do Amazonas e Paraná e o campo de Juruá na Bacia do Solimões

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2020 – A ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3), informa que adquiriu 7 blocos exploratórios nas bacias terrestres do Amazonas e Paraná, e o campo de Juruá na bacia do Solimões, no segundo ciclo da Oferta Permanente (“Oferta Permanente”), realizado hoje pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.

Na bacia do Amazonas, no Estado do Amazonas, a Companhia adquiriu 100% de participação nos blocos AM-T-62, AM-T-84 e AM-T-85, tendo ofertado um Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) total de 11.414 Unidades de Trabalho (“UT”), a ser executado ao longo de 8 anos, na área total arrematada de 7.224 km². O valor dos bônus de assinatura ofertados pela Eneva pelos blocos adquiridos na bacia do Amazonas foi de R\$ 16,3 milhões.

Os blocos adquiridos na bacia do Amazonas estão situados nas adjacências do campo de Azulão, já operado pela Eneva e com início de produção de gás natural estimado para o primeiro semestre de 2021.

Na bacia do Solimões, a Eneva adquiriu 100% de participação no campo de Juruá (“Juruá”). Juruá está situado nos municípios de Tefé e Carauari, a 725 km a sudoeste da Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, e a 110 km a oeste dos campos de gás e óleo de Urucu. De acordo com o Plano de Desenvolvimento de Juruá, elaborado pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e aprovado pela ANP em 2012, o volume *in place* de gás não-associado de Juruá é de 25,9 bilhões de metros cúbicos. O valor do bônus de assinatura ofertado pela Eneva por Juruá foi de R\$ 25,7 milhões.

Na bacia do Paraná, a Eneva adquiriu 70% de participação nos blocos PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86, PAR-T-99, em consórcio com a Enauta Energia S.A., com participação de 30%. O consórcio será operado pela Eneva. O valor total dos bônus de assinatura ofertados para estes blocos exploratórios foi de R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão líquido para a Eneva. O PEM ofertado para 100% dos blocos na bacia do Paraná foi de 7.548 UTs, a ser executado em até 6 anos. Os blocos da Bacia do Paraná estão localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul e de Goiás, com área de aproximadamente 11.544 km², superior à de toda a bacia do Recôncavo, no estado da Bahia.

Segundo cronograma da ANP, a assinatura dos contratos de concessão das empresas vencedoras do leilão deve ocorrer até 30 de junho de 2021.

Os novos ativos vão complementar o portfólio da Companhia, que já conta com 45.784 km² sob concessão nas Bacias do Parnaíba e Amazonas, na forma de blocos exploratórios, áreas em desenvolvimento e dez campos declarados comerciais. O resultado do 2º ciclo da Oferta Permanente marca a entrada da Eneva em duas novas bacias com potencial para exploração e produção terrestre de hidrocarbonetos e fortalece a presença da Companhia na região norte do país, dando continuidade ao desenvolvimento do bem sucedido modelo *Reservoir-to-Wire* (R2W), que integra a produção de gás em terra à geração de energia, e à execução dos planos da Companhia para a comercialização de gás natural.

Marcelo Habibe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.